



Ata da décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS.

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às dez horas, na sala do Diretor-Presidente, reuniram-se os cinco membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, já que a senhora Michele Schiffler Forster solicitou dispensa da Função Gratificada de Chefe da Divisão de Tesouraria, condição esta que a vinculava a este colegiado, sendo tal Função assumida pela senhora Adriana Catarina da Costa, que já era membro deste Comitê enquanto Gestora Previdenciária, diminuindo assim um integrante. A composição do Comitê de Investimentos, conforme Decreto Municipal que criou o citado Comitê, número hum mil e dez, de trinta e hum de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município de Petrópolis de hum de novembro de dois mil e doze, passa a ser a seguinte: a) Diretor-Presidente do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Marcus Antonio Curvelo da Silva; b) Diretor Administrativo do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Daniel Luiz Simões Campos; c) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Adriana Catarina da Costa, Secretária eleita deste Comitê; d) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes; e) Gestora Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, além da senhora Michele Schiffler Forster, convidada a participar das reuniões com direito à voz e sem direito a voto, e do senhor Anderson Lamas Veloso, Gerente de Relacionamento do Banco do Brasil, onde este Instituto possui ativos financeiros, convidado pelo senhor Daniel para dissertar a cerca de um produto de destinado à RPPS. Iniciou-se, com esta composição, a referida reunião para atendimento à pauta

do dia, que teve a seguinte ordem: a) Apresentação do Fundo de Investimento BB Previdenciário Ações FIC; b) Eleição do Presidente do Comitê de Investimentos; c) Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; d) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; e) Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; f) Proposições de investimentos/desinvestimentos, considerando avaliações técnicas com relação aos ativos objetos da proposta, que justifique o movimento proposto; g) Assuntos gerais. O senhor Anderson iniciou informando que o referido Fundo de Investimentos foi lançado à cerca de um mês como alternativa para os RPPS, já que na visão da BB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, especialista em gestão de recursos de terceiros e na administração dos fundos de investimento dos clientes do Banco do Brasil, somente com aplicações em renda fixa no atual momento econômico, não há possibilidade de atingimento da meta atuarial. Segundo ele, investimentos referenciados DI são extremamente conservadores para o patrimônio, entretanto têm baixa rentabilidade, e fundos com benchmark IRFM-1 apresentam possibilidade de resultados mais significativos que o anterior, mas também insuficiente para fazer face à referida meta atuarial. O Fundo em questão, nas suas palavras, é composto por cotas de fundos de ações, selecionados dentre os fundos de investimento em ações do Banco do Brasil, que tem como estratégia a assunção e a retirada de determinada posição de acordo com o cenário econômico e com a análise top down setorial, ou seja, análise das melhores performances em cada setor. Informou também que este fundo não possui benchmark, e que sua estratégia é de retorno absoluto. Sua taxa de administração varia de acordo com o valor investido, limitado a dois por cento de tal valor; não há carência para resgate; não há taxa de performance; sua aplicação mínima é de hum mil reais e o enquadramento de acordo com a resolução do Conselho Monetário Nacional número três mil, novecentos e vinte e dois do ano de dois mil e dez ocorre no inciso três do artigo oitavo, no limite de quinze por cento. O senhor Marcus Curvelo o questionou com relação ao valor captado até o momento, e o senhor Anderson informou que teria esta informação dentro de alguns dias e entraria em contato, repassando-a. Vencido este ponto de pauta, os membros do Comitê agradeceram a presença do senhor Anderson,

que agradeceu a oportunidade e retirou-se. O senhor Marcus Curvelo, em atenção à pauta do dia, inicia o item “b”, informando que indica o senhor Daniel para a Presidência do Comitê, questionando os demais membros sobre outra indicação. Cada um dos membros nega a colocação de candidatura e vota no senhor Daniel Simões Campos para ocupar a Presidência deste Comitê. Na oportunidade, eu, Secretária deste colegiado, peço permissão para colocar também esta vaga em votação, já que não é previsto no Decreto de criação deste Comitê tempo para exercício dos dois cargos eletivos. Questionados, nenhum membro se candidata e indicam a permanência desta servidora. O senhor Marcus solicitou a esta Secretária que fizesse a leitura da perspectiva para o mês de setembro da empresa de Consultoria Crédito & Mercado, presente no periódico Panorama editado por esta empresa. Esta Secretária assim o procedeu, lendo o seguinte texto: “O Dólar, aparentemente, está em uma ascensão absoluta há um bom tempo, e deve prosseguir com esta tendência nos próximos meses, uma vez que a melhora do ambiente econômico norte - americano pode por fim ao QE3, o que por sua vez deve provocar uma elevação da taxa de juros do país. Mesmo com as intervenções do Banco Central, o Dólar deverá continuar valorizado frente ao real e também frente a moedas de outros países emergentes. A valorização da moeda norte-americana tem forte influencia na inflação por aqui, que por sua vez se traduz em um cenário de manutenção da elevação dos juros por parte da autoridade monetária. A elevação dos juros motivado pela valorização do Dólar, vai influir no retorno dos fundos atrelados ao IMA que deverão sofrer com a volatilidade. Nossa recomendação ainda é para manter parte dos recursos em fundos de menor volatilidade, mas atentos aos sinais do mercado para retornar os recursos para o IMA B nos primeiros sinais de recuperação. No segmento de renda variável, ainda apostamos em uma estratégia de longo prazo, onde os fundos sem vínculos com índice de bolsa ainda configuram a melhor opção.” Após, o senhor Marcus solicitou que as senhoras Lucimar e Adriana relatassem as informações que foram disponibilizadas no décimo terceiro Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM, onde estas juntamente com o Advogado Thiago Sanches Duarte estiveram presentes. A senhora Lucimar, que participou do workshop da Caixa Econômica Federal, disse que fora apresentado um Fundo de Investimentos que seria registrado nesta semana e ainda não tivera o nome

mencionado por esta questão. Falou ainda que trata-se de um Fundo de Investimentos em ações. O senhor Daniel disse que entraria em contato com a Caixa Econômica para solicitar maiores informações. A seguir, ele solicitou a esta Secretária que passasse ao seu relato. Eu, Adriana, disse que participei do Workshop do Banco do Brasil, e que lá fora apresentado este Fundo de Investimentos que o senhor Anderson apresentou. Disse também que segundo os especialistas da BB DTVM ainda é possível esperar muita instabilidade no cenário econômico, tendo em vista que o aumento da taxa selic é bastante eficaz para o controle inflacionário mas tende a diminuir o investimento privado e o consumo, fatos que tendem a impactar na diminuição do emprego. Disseram ainda que, em se tratando de um ano eleitoral, tal perspectiva é negativa e que, por esta razão, não acreditam que a taxa de juros básica da economia atinja duas casas, ou seja, que não atinja sequer dez por cento. Esta Secretária solicitou permissão para iniciar a avaliação do Fundo apresentado pelo senhor Anderson, já que fora também apresentado no Congresso. Os membros aceitaram e esta Secretária mencionou sua insegurança com relação ao produto, não por se tratar de valores mobiliários, que na verdade acredita que este Comitê deveria iniciar com pequenas aplicações até para buscar uma maior diversificação dos recursos, mas sim por não ter um benchmark e possuir tamanha velocidade para troca de posição, que dificultaria o cunho gerencial por parte deste Comitê e tal controle ficaria disponível somente para a Administradora do fundo. Esta Secretária disse, ainda, que um fundo que vem apresentando um resultado significativo é o Dividendos, do Banco do Brasil. O senhor Daniel interveio, dizendo que o benchmark do Fundo apresentado pelo senhor Anderson é a própria BB DTVM. O senhor Marcus franquia a palavra à senhora Michele, que concorda com a visão desta Secretária, mas coloca que o setor de consumo terá grande desempenho por conta da Copa do Mundo de dois mil e quatorze e as Olimpíadas de dois mil e dezesseis. O Comitê delibera para que se faça uma consulta à empresa Crédito & Mercado antes da tomada de decisões neste aspecto. O senhor Marcus informa que fora levado ao Conselho de Administração do INPAS a sugestão de aumento do percentual dos investimentos referenciados DI de quinze para trinta por cento e este fora aprovado. Solicita então ao senhor Daniel que verifique junto à Caixa Econômica Federal seus produtos de investimento cujo benchmark seja este índice, já que o

INPAS já faz aplicações nele junto ao Banco do Brasil. Por fim, o senhor Daniel solicitou que fosse deliberado a destinação do valor de quatrocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos referente ao COMPREV-Fluxo. O mesmo iniciou a votação, indicando que o valor fosse aplicado em IRFM-1 da conta previdenciária, que permitiria fazer face à folha de pagamento dos inativos no final deste mês de setembro. Os demais membros concordaram e deliberaram ainda que novos recursos oriundos do recebimento de aluguéis sejam investidos na conta bancária aberta exclusivamente para aplicação do COMPREV-Estoque. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos, cuja Ata segue lavrada por mim, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente

Adriana Catarina da Costa
Chefe da Divisão de Tesouraria
Secretária

Marcus Curvelo
Diretor-Presidente

Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade

Carla C. C. Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária